

128 - ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO COM SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR DA REGIÃO DO MÉDIO ALTO URUGUAI, RS

Marilete Osmari¹; Vera Maria Favila Miorin².

RESUMO

O trabalho estuda a organização da produção em áreas de agricultura familiar sob a concepção da sustentabilidade social e econômica como forma de reprodução do homem no meio rural e da manutenção do sistema produtivo existente, para garantir as relações rururbanas já estabelecidas em áreas onde às cidades, por apresentarem pequeno porte, tem sua dinâmica socioeconômica apoiada na produção do setor rural. Definida a linha teórico-metodológica, delineou-se a prática da pesquisa delimitando os municípios que compõem a Região e analisando as variáveis pertinentes ao estudo com o auxílio do software Statistica. Como resultado, obteve-se o potencial produtivo determinado por produtos *in natura* e transformados (agroindústria artesanal) do setor rural e a capacidade de promover mercados urbanos intensificando as relações entre os setores rural e urbano dos territórios municipais.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar, sustentabilidade, produtos “in natura e transformados”.

INTRODUÇÃO

Torna-se importante, definir a priori a categoria de agricultura familiar que está sendo trabalhada neste momento. É necessário reconhecer que esta categoria será analisada sob o consenso de que a agricultura familiar é aquela unidade de produção onde trabalho, terra e família estão intimamente relacionadas, criando uma categoria resultante de relações sobre o espaço, portanto determinando um novo padrão no espaço que altera a natureza, a qual é modificada, através da presença humana em sua ação de criar e recriar meios de sustentação e de vida, entendendo esta como reprodução ampliada das relações que permitem o desenvolvimento social e econômico do grupo familiar. O termo agricultura familiar, também, remete a investigação do que significa e representa a agricultura familiar no processo produtivo global de um território e que muitas vezes é entendido como sinônimo de pequena produção em termos de quantidade do que é produzido.

A microrregião do Médio Alto Uruguai, analisada como um sistema aberto complexo e interativo é estudada no seu conjunto e vista, quando necessário em parte seguido à

¹ Universidade Federal de Santa Maria, aluna do curso de Pós-Graduação em Extensão Rural, Bolsista da CAPES. Endereço Ceu II Apto 1341 Cep 97111-970 Camobi Santa Maria -RS mariosmari@zipmail.com.br

² Universidade Federal de Santa Maria, Profª Drª. Orientadora do Curso de Pós-Graduação/CCR/UFSM Prédio 17 UFSM, sala 1135, LEPeR, vmiorin@base.ufsm.br

divisão municipal de seus componentes. Deste universo, o trabalho selecionou atendendo os critérios estabelecidos, as unidades produtivas da Agricultura Familiar e da produção voltada para a com comercialização de produtos "in natura" e transformados. Enquadra-se nestes critérios os municípios de: Alpestre, Caiçara, Cristal do Sul, Erval Seco, Frederico Westphalen, Liberato Salzano, Pinhal, Pinheirinho do Vale, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Vicente Dutra, Vista Alegre. Além destes aspectos, os municípios em referência, carecem de novas alternativas e perspectivas voltadas às novas oportunidades de produção para a agricultura familiar. Atendendo ao projeto em desenvolvimento junto ao curso de pós-graduação em extensão rural desenvolveu-se o objetivo geral: determinar a quantidade da produção transformada como garantia de viabilizar a permanência do abastecimento, bem como bem como reconhecer os canais de comercialização como ponto de partida para estabelecer a metodologia sistêmica que norteia os estudos a serem seguidos no trabalho relacionando com o projeto maior, bem como o BNAF (Frederico Westphalen) e EMBRAPA (pelotas).

METODOLOGIA

A metodologia do trabalho desenvolveu-se através de etapas, as quais permitiram melhor desenvolvimento das fases a serem trabalhadas. A fase inicial constituiu-se de um aprofundamento teórico - metodológico buscando delimitar o marco teórico de investigação relacionado a teoria sistêmica e determinando os conceitos básicos como: mercado, agricultura familiar, produtos "in natura" e transformados, agrotóxicos, sistemas de produção, sustentabilidade, entre outros. A parte prática do trabalho está alicerçada no Banco de Informações junto ao Laboratório de estudo e Pesquisa Regional da UFSM/RS.

RESULTADOS

O perfil dos estabelecimentos rural detentores de possibilidades de ingresso ao mercado foi definido através dos seguintes critérios: (a) ter produção diversificada na agropecuária de produtos "in natura" ou transformados derivados de leite, suínos, hortifrutigranjeiros e cana-de-açúcar, com reduzido uso de agrotóxicos e de aditivos químicos e (b) ter potencial de produção qualitativo e quantitativo para, ingressar no mercado. Utilizando-se o Banco de informações determinou-se os produtos e sua importância quantitativa e qualitativa no conjunto da produção municipal proveniente da agricultura familiar. Permitindo, igualmente

considerar que a questão da sustentabilidade da agricultura na região do Médio Alto Uruguai pode-se dizer que há uma preocupação com a mesma, embora o processo de transformação da matéria-prima ou dos produtos "in natura" apresente graus distintos de transformação, para gerar mercadoria que entrara em circulação na busca de mercados. Pode-se afirmar, também, que na Região há a busca de melhor qualidade de vida para os pequenos produtores, através de um desenvolvimento sustentável, isto é, a necessidade da região encontrar uma sustentabilidade social que vise as condições satisfatórias e, paralelamente o equilíbrio econômico que é a gestão eficiente dos recursos naturais.

BIBLIOGRAFIA

ALTIERI, M. **Agroecologia: A dinâmica produtiva da Agricultura Sustentável**. 2 ed. Porto Alegre: Universidade/ UFRGS, 2000. 110p.

ALMEIDA, J. **A construção social de uma nova agricultura**. Porto Alegre: UFRGS, 1999. 214p.

BESKOW, P.R. **O arrendamento Capitalista na Agricultura**. São Paulo: Hucitec, 1986.